



ACOMAC EM MOVIMENTO

Geraldo Alckmin: caminho para vencer desemprego é a construção civil

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, fez palestra na manhã desta segunda-feira na Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Durante a primeira sessão plenária da entidade, ele fez um balanço de sua gestão e detalhou metas do governo. O evento foi realizado em conjunto com o Conselho Político e Social da ACSP, coordenado pelo ex-senador Jorge Bornhausen, na sede da entidade (centro da capital paulista). Contou com a participação de Alfredo Cotait, presidente em exercício da ACSP; Marco Aurélio Bertaiolli, presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp); João Carlos Meirelles, secretário estadual de Energia e Mineração de SP; George Pinheiro, presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB); e Rui Soares Palmeira, prefeito de Maceió, além de dirigentes de várias associações comerciais de todo o Estado.

Alckmin ressaltou que o maior problema do futuro é o emprego porque “a tecnologia desemprega”, produz mais com menos funcionários – isso em indústrias, serviços e bancos. Para ele, o caminho para vencer esse desafio está na construção civil, que é “altamente empregadora”. “Trump vai cortar gasto e imposto e investir em infraestrutura porque dá para alavancar o emprego mais rapidamente. Coloquei as PPPs da habitação porque infraestrutura, saneamento e moradia dão emprego rápido, para ajudar a ativar economia”. Segundo o governador, o Brasil tem 2% dos empregos do mundo e 50% do volume de litígios trabalhistas judiciais. “É penalizado aquele que gera emprego e estimula a atividade empreendedora. Governo não cria emprego, quem cria emprego são empreendedores. O governo não pode atrapalhar”.

Ajuste do ajuste

Sobre o problema fiscal vivido pelo País, pelos estados e pelos municípios, o chefe do poder executivo estadual salientou o que foi feito no âmbito paulista. “Em São Paulo fizemos o ajuste do ajuste e mantivemos déficit zero. Fizemos o maior superávit dos estados brasileiros”, disse, citando medidas como fechamento de fundações e superintendências e venda de avião e helicóptero.

PPP

Alckmin frisou que a PPP da habitação é a primeira do País na área habitacional. Lembrou que a região central paulistana concentra 17% dos empregos da cidade e apenas 6% dos moradores. “É um Uruguai vindo trabalhar no centro e voltando”. Ele ressaltou a entrega do primeiro prédio, na região da rua São Caetano, com 180 apartamentos. Disse que a Nova Luz, em obras, contará com comércio e centro cultural, e que serão no total 3.600 apartamentos no centro expandido. “A Cracolândia na Nova Luz vai acabar”.

Alckmin detalhou outras PPPs de habitação, como a que atenderá aos municípios de Guarulhos, Arujá e Itaquaquecetuba. Outros temas abordados por ele foram Previdência (implantação da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo – SP-PREVCOM); ensino técnico; setor hídrico; concessões de estradas e aeroportos; andamento das Linhas 5, 13, 15 e 17 do metrô; e queda da taxa de homicídios.

Fonte: Associação Comercial de São Paulo (ACSP)



CONHEÇA OS APOIADORES / PARCEIROS DA ACOMAC - 2017

